



Comitê de Estatística  
17.ª reunião  
25 setembro 2019  
Londres, Reino Unido

**Relatório sobre o Projeto Delta: Atualização do convite aos Membros para designarem representantes e examinarem Indicadores de Desempenho em Sustentabilidade**

### Antecedentes

1. Em sua 121.ª sessão, na Cidade do México, o Conselho Internacional do Café aprovou a criação de um grupo de trabalho para apoiar e acompanhar a implementação do Projeto Delta para Redução das Diferenças na Mensuração de Desempenho em Sustentabilidade. O Grupo é uma plataforma para buscar e consolidar opiniões dos Membros da OIC com vistas ao desenvolvimento de indicadores de desempenho em sustentabilidade que permitam medir o impacto da sustentabilidade no setor cafeeiro. As atividades a serem realizadas pelo Grupo são detalhadas no projeto de termos de referência para o Grupo de Trabalho sobre Indicadores de Desempenho em Sustentabilidade, documento [PJ-126/16](#).
2. O objetivo do Projeto Delta é desenvolver um quadro comumente acordado para medir e reportar desempenho em sustentabilidade no componente agrícola da cadeia de valor. O quadro incluirá um conjunto de indicadores de resultados e impactos, que medirão a sustentabilidade e rastrearão a implementação dos compromissos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) pelos setores público e privado que se ocupam de diversas commodities agrícolas. Não se tenciona estender o alcance do quadro a toda a cadeia de valor; isso será objeto de trabalho posterior. O quadro, ao invés, harmonizará a apresentação de relatórios sobre a sustentabilidade das commodities agrícolas.
3. Os Membros são convidados a designar um especialista para integrar o Grupo de Trabalho e examinar um conjunto proposto de indicadores de desempenho. O Grupo realizará uma reunião em Londres, da qual seus integrantes poderão participar pessoalmente ou on-line, em 7 de novembro de 2019, para aprovação do conjunto final de indicadores. O documento que se reproduz a seguir atualiza informações anteriores sobre o Projeto Delta, propondo áreas focais de impacto.

### Ação

Os Membros são convidados a propor integrantes para o Grupo de Trabalho, através de um e-mail a ser enviado a [stats@ico.org](mailto:stats@ico.org) até 17 de outubro de 2019.

## **QUADRO DE SUSTENTABILIDADE DO PROJETO DELTA PARA REDUZIR DIFERENÇAS NA MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO EM SUSTENTABILIDADE**

### *1.1 Antecedentes*

A meta do Projeto Delta para Reduzir Diferenças na Mensuração de Desempenho em Sustentabilidade é desenvolver um quadro que ajude participantes dos setores algodoeiro e cafeeiro a medir, acompanhar e reportar avanços na realização de seus compromissos em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs). Os 17 ODSs estabelecidos pelas Nações Unidas em 2015 definiram prioridades e aspirações para ações globais visando à redução da pobreza e ao aumento da sustentabilidade ambiental até 2030. A orientação das medidas de sustentabilidade no setor cafeeiro e outros setores agrícolas segundo as prioridades endossadas e estabelecidas pelos ODSs expandirá as oportunidades para a adoção de um idioma e um propósito compartilhados pelos setores público e privado e para o estabelecimento de novas parcerias, com o intuito de alcançar a meta comum de um setor agrícola global sustentável.

### *1.2 Âmbito, objetivos e usos pretendidos*

O Quadro de Sustentabilidade Delta proporá um conjunto central de indicadores de resultados/impactos relacionados com diversas dimensões sociais, econômicas e ambientais da sustentabilidade em nível da propriedade agrícola. Os indicadores devem ser aplicados no mundo inteiro a qualquer sistema de cultivo de algodão e de café. Eles além disso têm potencial para, com o tempo, serem expandidos a outras commodities (agrícolas), como o cacau, a soja, o azeite de dendê e o açúcar. O quadro só cobre o componente agrícola das cadeias produtivas visadas.

Espera-se que o desenvolvimento e adoção do quadro fortaleça a colaboração dentro dos setores e entre eles, para aumentar a credibilidade e transparência dos padrões de produção agrícola e melhorar a qualidade dos dados, ao mesmo tempo que reduzindo o esforço e o custo da coleta de dados.

Os usos potenciais pretendidos dos dados de impacto gerados através da implementação do quadro incluem:

- Relatórios nacionais sobre os compromissos estabelecidos pelos ODSs e a ratificação de outras convenções internacionais pertinentes sobre substâncias químicas, biodiversidade e direitos trabalhistas.
- Recomendações baseadas em provas para racionalizar a sustentabilidade nas políticas agrícolas.
- Atualização dos serviços de extensão e outros serviços, para apoiar melhorias contínuas em nível da propriedade agrícola.

- Melhoria da transparência e da comunicação com os consumidores sobre o valor real dos produtos produzidos sustentavelmente.
- Fortalecimento das oportunidades de negócios para as cadeias de valor sustentável.

### *1.3 Processo para desenvolver o Quadro de Sustentabilidade Delta*

O Quadro de Sustentabilidade Delta se baseará em trabalho já feito por diversas plataformas e iniciativas ligadas às commodities para definir e harmonizar prioridades e indicadores setoriais de sustentabilidade e, em particular, a Norma Delta para o Café, desenvolvida pela Plataforma Global do Café (PGC), e o Quadro de Orientação para Medir Sustentabilidade nos Sistemas de Cotonicultura, desenvolvido pelo Comitê Consultivo Internacional do Algodão (CCIA). Consultas sobre as prioridades e métricas da sustentabilidade a membros de organizações intergovernamentais como a OIC e o CCIA, a agências da ONU como a FAO, a OMS, a OMT, a OCDE e o PNUD e a detentores de marcas, comércio varejista e outras entidades dos setores de commodities estão em curso e continuarão durante o resto do ano. Em 2020 o conjunto dos indicadores de impactos e resultados será testado na prática em dois países, e em 2021 ele será refinado pela integração do feedback obtido nos testes.

### *1.4 Áreas focais de impacto em sustentabilidade*

Como primeiro passo no desenvolvimento do conjunto de indicadores, um estudo de pesquisa foi realizado para avaliar pontos comuns que já existem, em termos de áreas de focais de impacto e indicadores afins entre os setores cafeeiro e algodoeiro e dentro deles. O estudo cobriu 27 quadros de iniciativas de sustentabilidade tanto específicas a certas commodities quanto gerais (listadas no Anexo I) e, em resultado, constatou que 15 áreas focais de impacto nos três pilares da sustentabilidade eram aspectos centrais comuns da sustentabilidade na produção de algodão e de café (quadro 1 abaixo). Esse quadro mostra os elos entre áreas focais de impacto e ODSs específicos.

### *1.5 Próximas etapas*

Está-se pedindo aos Membros que designem representantes para integrar o grupo de trabalho que possuam conhecimentos e perícia no monitoramento e mensuração da sustentabilidade econômica, ambiental e social da produção agrícola. Uma representação ampla de diferentes segmentos do setor cafeeiro e também do mundo acadêmico será de grande valor para o trabalho a ser realizado pelo Grupo. Uma comunicação separada será emitida sobre o processo para designar os representantes.

Logo que a composição do Grupo de Trabalho tenha sido determinada, uma série completa de documentos sobre a metodologia para a seleção de indicadores e sobre o conjunto proposto destes últimos será compartilhada com os Membros da OIC e com o Grupo. Um workshop com participação pessoal ou on-line será realizado em 7 de novembro, no qual os

integrantes do Grupo darão seu feedback acerca do conjunto proposto de indicadores de sustentabilidade a ser recomendado à OIC. Um quadro com o cronograma do trabalho é reproduzido no Anexo II.

**Quadro 1**  
**Áreas e subáreas focais de impacto derivadas do exercício de mapeamento de iniciativas**

ODSs	Pilar	Área focal de impacto	Subárea focal de impacto
12, 3, 6, 13, 15	<b>Ambiental</b>	Manejo de pragas e pesticidas Gestão hídrica Gestão do solo Biodiversidade e uso da terra Mudanças climáticas e uso de energia	Manejo de pesticidas Manejo de pragas Qualidade da água Uso de água Conservação do solo Erosão do solo Uso de fertilizantes Conversão de terrenos Conservação da biodiversidade Uso de energia / Emissões de gases do efeito estufa Adaptação dos agricultores às mudanças climáticas
1, 10	<b>Econômico</b>	Viabilidade econômica Resiliência econômica Linha da pobreza Condições de vida	Renda Lucro Produtividade Preço Débitos Bens Volatilidade da produtividade Volatilidade dos preços Pagamentos Créditos Redução da pobreza Acesso a água potável, eletricidade, saneamento
2, 8, 10	<b>Social</b>	Trabalho decente Trabalho infantil Saúde e segurança dos trabalhadores Equidade e gênero Direitos trabalhistas Segurança alimentar	Salários Aposentadorias Proteção social Trabalho infantil / Trabalho forçado Crianças na escola Fatalidades e acidentes não fatais Serviços de saúde Água/Saneamento Empoderamento das mulheres Populações indígenas Ausência de discriminação Organizações democráticas Liberdade de associação Acesso a alimentos

**Lista das iniciativas pesquisadas**

1. Associação 4C
2. Iniciativa por um Algodão Melhor
3. Comitê de Avaliação da Sustentabilidade (COSA)
4. Cotton Connect / código REEL
5. Cotton LEADS
6. Cotton Made in Africa (CmiA) & CmiA Orgânico
7. Fundação Fairtrade (Selo do Algodão Certificado) e Café Fairtrade
8. Fundação Fairtrade (Programa de Aquisição de Algodão Fairtrade™)
9. Fórum para o Futuro - Algodão 2040
10. Plataforma Global do Café / Norma Delta para o Café
11. Norma Global de Têxteis Orgânicos (GOTS)
12. HERproject™ - mulheres empoderadas
13. IFOAM Orgânico 3.0
14. Principais Indicadores Comuns da ISEAL
15. Comunidade de Prática de Receita Adequada (Living Income Community of Practice)
16. Minhas Melhores Práticas de Gestão (MyBMP)
17. Acelerador do Algodão Orgânico
18. Organimark
19. Aliança das Florestas Tropicais – UTZ
20. Algodão Brasileiro Responsável (ABR)
21. YESS (Yarn Ethically and Sustainably Sourced) Cotton Lint Standard da Rede de Fornecimento Responsável (RSN)
22. Colaboração da Sedex e da Iniciativa de Agricultura Sustentável (SAI)
23. Painel de Especialistas ICAC SEEP
24. Projeto da Rede de Agricultura Sustentável (RAS) sobre alinhamento de trabalho forçado
25. Desafio do Café Sustentável (DCS)
26. Bolsa de Têxteis - Padrões de Conteúdo Orgânico (OCS)
27. Organização Mundial do Comércio Equitativo (Ásia)

## ANEXO II

<b>Ação</b>	<b>Data limite</b>
Data limite para apresentar designações para o Grupo de Trabalho	17 outubro 2019
Distribuição aos integrantes do Grupo de Trabalho dos documentos sobre metodologia e do conjunto proposto de indicadores	22 outubro 2019
Workshop para dar feedback acerca dos indicadores propostos	7 novembro 2019